

À CUSCA

Sabia que o Grande Porto vai ficar muito mais verde?



CONCEÇÃO ALMEIDA



São 100.000 árvores que a Área Metropolitana do Porto vai ganhar até 2016. Carvalhos, sobreiros, medronheiros, freixos, azevinhos, loureiros e mais umas quantas espécies nativas desta região.

Até agora, o projecto "Futuro, 100.000 Árvores na AMP" já plantou aproximadamente 20.000 árvores desde finais de 2011, altura em que o primeiro exemplar foi enterrado em Santo Tirso. Desde então, zonas florestais e

urbanas de sítios como a Maia, Porto e Santo Tirso já receberam centenas de árvores. Daqui para a frente algumas das áreas incluídas no projecto serão Trofa, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Maia. A coordenadora, Marta Pinto, bióloga, explica que este projecto se concretiza através da participação de várias entidades, a começar pela Área Metropolitana do Porto, a Quercus e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, passando depois pelo

apoio das autarquias na cedência de locais públicos (ou de particulares, no caso de terrenos privados).

O melhor desta história é que qualquer pessoa pode plantar uma árvore e começar a cumprir a velha máxima de fazer três coisas na vida: escrever um livro, ter um filho e plantar a dita cuja. Marta Pinto brinca: "Como não tenho filhos, nem escrevi livros, tento plantar muitas árvores para compensar." Se quiser fazer o

mesmo só tem de visitar embaixadadafloresta.blogspot.pt e dar uma olhada na agenda de actividades. Escolhe o programa que lhe der mais jeito e preenche o formulário de inscrição. Depois é só ir para a zona pretendida, durante uma manhã, e plantar, em conjunto com outros voluntários, aproximadamente 200 árvores. Parece muito? Não é assim tanto. Testemunhas dizem que é fácil e rápido. Mas atenção, não se fica só pelo plantar. Este projecto também tenciona criar consciência ambiental, por isso, a ideia é que se regresse aos locais para cuidar e acompanhar as árvores. Como se fossem filhos.